

Cumpra o teu dever,
aconteça o que acontecer

COD.: MAÇ.:

ORIENTE

Orgam Maçonico

Liberdade, Igualdade e

Fraternidade

LEM.: MAÇ.:

ANNO II
(2a PHASE)

Florianopolis, 18 de Março de 1916

N. 72

Expediente

A Publicação Semanal

ASSIGNATURAS

CAPITAL

SEMESTRE — — — 3\$000

ANNO — — — — 5\$000

INTERIOR

SEMESTRE — — — — 4\$000

ANNO — — — — 7\$000

A Redacção não se responsabilisa pelas idéas emittidas por seus collaboradores.

Pedimos aos nossos collaboradores o obsequio de, além do pseudonymo, assignarem os autographos para uso da Redacção.

Gymnasio dos Jesuitas

Pela «Opinião» de 8 do corrente, o dr. Nereu Ramos respondeu o nosso de 4 deste, e generoso declarou que não nos negou, nem negará jamais o direito de interpretarmos artigos da Constituição, simplesmente não permitirá nossa erronea interpretação.

No entanto nunca escrevemos que o Estado pode ter relações de alliança ou dependencia com culto ou religião alguma, nem tão pouco as pode subvencionar, e por outro lado nunca sustentamos que o ensino ministrado nos estabelecimentos publicos podesse ser outro que não o leigo, logo não se poderá com acerto e com justiça dizer que temos, com premissas falsas pretendido chegar a conclusões verdadeiras.

Terminamos assim o nosso artigo referido, «aguardamos sua resposta, bem assim o seu juizo sobre o administrador...»

O dr. Nereu nos respondeu dizendo que ensino leigo quer dizer neutro, principio que já havíamos sustentado quando escrevemos «visto serem escolas sem Deus (o que não quer dizer que sejam contra Deus); logo, o mesmo sr. nada adiantou com sua definição, visto termos tido a felicidade da primasia.

Para sustentar suas conclusões verdadeiras escreveu: «não pode, [o Estado] por isso incluir, a religião entre as materias en-

sinadas por seus funcionarios,, estabelecendo assim a completa neutralidade do mesmo Estado em materia de religião, o que ainda está de accordo com o que dissemos «visto serem escolas sem Deus,,.

Do rapido confronto se concluirá que temos partido de premissas verdadeiras, e só assim poderíamos chegar a conclusões verdadeiras.

O segundo artigo do dr. Nereu está ligado ao primeiro, e assim se torna necessario estabelecer o confronto.

No «Ensino Leigo,, diz: «Ao crear grupos escolares para o que contribuiram por meio de impostos, gentes de credos diferentes, o sr. Vidal Ramos não tinha siquer que pensar naquelle ensino,, e mias «o ex-governador cumpriu fielmente o preceito constitucional, não attentou contra a liberdade de religião,,.

Vejamos agora os argumentos de que se serviu no seu artigo «O Gymnasio dos Jesuitas»: «As escolas completamente leigas das quaes foi banido todo o ensino religioso, com razão observa Carlier, constitue uma offensa a liberdade religiosa. Uma grande parte da população que contribue com impostos para a manutenção de taes escolas, vê-se na realidade constrangida a sustentar com o seu dinheiro um regimen repugnante a sua consciencia. O unico meio de obter o respeito a todas as crenças religiosas é dividir o producto dos impostos entre os estabelecimentos de instrucção e caridade, dirigidos por confissões, guardando uma proporção exacta, quanto possivel, entre as quantias applicadas e o numero de alumnos, ou de soccorridos de cada seita ou religião,,.

Assim portanto o ex-governador sr. Vidal Ramos cumpriu o seu dever constitucional e não attentou contra a liberdade religiosa, conforme bem disse o dr. Nereu no seu segundo artigo; mas em face do que citou na sua primeira resposta, teria igualmente cumprido esse dever, quando o dr. Pedro Lessa, para o caso ha ou tra solução?

Quanto ao que transcreveu de Ruy Barbosa, para não nos alongarmos extranhámos apenas que se possa escrever que o poder publico tenha obrigação de submeter-se a exigencias de quem quer que seja... .

Nunca escrevemos que o Es-

tado tem o direito de torturar a consciencia de ninguem, embora discorde da interpretação que se pretende dar as ideas de Carlier, e para terminar, ja que tanto se falla na doutrina americana, que é a mesma que a nossa, transcrevemos o seguinte: «A constituição de Maryland obriga os funcionarios assignar uma declaração de que acreditam na religião christian. Identica prescripção constitucional existe em Delaware. A Carolina Septentrional não concede nenhum cargo nem emprego lucrativo ou de confiança a quem não reconheça a existencia de Deus, a verdade da religião protestante e a autoridade divina do Antigo e Novo Testamento. A Constituição de Tennessee estabelece que quem negar a existencia de Deus ou de um futuro estado de penas e recompensas, não poderá desempenhar nenhum emprege civil,, Ver. E. Bossi.

Taes principios se adaptarão a nossa Constituição, embora vezada aos moldes americanos?

Não. Entretanto, só temos motivos para insistir nos applausos ao ex-governador sr. Vidal Ramos pela doutrina e pratica nos grupos escolares e escolas isoladas.

O que concluir de tudo isso, levando-se em consideração o procedimento do actual director do Gymnasio S. Catharina?

Que sendo elle subvencionado pelo Estado, implicita ou explicitamente estabeleceu a liberdade da matricula, no internato ou externato, não ficando aos directores do estabelecimento o direito de excluir alumnos, simplesmente porque não são catholicos.

As aulas de religião existem no Gymnasio, extra programma official, e só podem existir com a condição expressa de serem frequentadas por aquelles que o quizerem, e não obrigatoriamente, não entrando no divisor a religião, sendo os graus das disciplinas leigas extranhos ao criterio religioso.

Dentro desses pontos é que desejaríamos ouvir o dr. Nereu Ramos.

Fará retreta amanhã, no jardim Oliveira Bello, a apreciada banda de musica do Regimento de Segurança.

Vil calunnia...

O sr. Director do Gymnasio Santa Catharina, com sua resposta escripta, que não publico na integra por não estar autorizado, enviou-me o original de que tenho tratado, o qual abaixo publico:

«Florianopolis, 11—2—16

Sr. Director

Minha Senhora fará entrega desta a V. Reverendissima, e tem por fim solicitar a matricula de meus dous filhos.

Se ainda existisse o estabelecimento do Estado, certamente não iria importunal o com informações que com esta tenho a honra de solicitar, visto como teria que conformar-me com as disciplinas do estabelecimento; a falta porem do mesmo, me obriga a consultar se o regulamento do estabelecimento permite que alumnos fiquem dispensados das aulas de religião, no caso affirmative meus filhos se matricularão.

E' de vêr que faço questão absoluta do respeito dos mesmos aos seus preceptores e por outro lado me preocupo com o aproveitamento, mais do que com simples exames, o que de modo algum se queira interpretar como possibilidade de serem aprovados sem estarem preparados.

Assim pois, se for possivel a matricula, ficarei grato se for informado de qualquer circunstancia em que a minha intervenção se torne necessario.

Minha senhora tornará mais claro o meu pensamento.

De V. Reverendissima

Criado obrigado

PEDRO TAULOIS».

Agora os imbecis que proclamavam que na minha carta tinha injuriado os padres e a religião catholica, tem com a sua publicação a prova que não me nive lo com os que pretenderam me atacar.

Só conheço uma aristocracia: a do character; so' uma magestade: a do talento.

—A prece é uma caricia bordada pelo coração e tecida pelos labios.

P. H. Souza Pinto

O MOMO

Pelo carnaval todos se phantasiaram, dançaram; os lança-perfumes andaram dando a imponencia de sempre, embalsamando a praça e fazendo as nossas gentis patricias andarem de mãosinhas nos olhos, pois temiam a ardencia de tão delicado extracto.

Andava tudo num lufa-lufa continuo. O nosso Oliveira Bello tornou-se um eden, onde os tecidos de vestimentas de todas as especies, zargunchavam, semelhantes a folhas seccas, agitados pelo ventinho frio que sopra do sul, não fazendo, com tudo o curso esmorecer, pois cada vez mais recrudescia o entusiasmo, principalmente, terça feira que todos queriam comparecer ao enterro do Deus da Folia.

Os lança-perfumes, respingando, sorrateiramente no pescoço, uma contracção gelida, surtia repentina, acompanhada dum suspiro, suspiro gracioso que fre-miam nos labios das nossas mademoiselles, alguns, emanados do coração.

Minha amada tambem, saltitante, andou empunhando lança, procurando, toda airosa, excitante de gozo, um combatente; mas quem poderia enfrentar, pois acompanhava-a outras companheiras, que se atiravam no combate cegras e o adversario só tinha que ceder terreno.

Tambem ella quiz participar das cores mais usadas no reinado de Momo:—poz-se de gravatinha verde-encarnada; ver um dominó e sorrir, era coisa que mais fazia.

E como todas, ella não se cansava de, como uma pequenina borboleta, voar em derredor do Oliveira Bello, embora de vez em quando, reclamasse da temperatura fria que reinava, fazendo o seu bem contornado nariz verter um liquido duvidoso que o lençozinho não parava de sugal-o...

Ja o bando estava demandando á caverna, e ella não deixava de fitar todo aquelle movimento folgazão; dir-se-ia que era a saudade que começava a construir o seu alicerce.

Disse-me:—“Conheces aquella que vae naquelle carro,” e apontava com dedinho.

Respondi-lhe:—“E’ mademoiselle J.”

“Para o anno, se Deus quiser, sahirei de caipora,”—disse-me, esboçando uma risada enigmatica... Esperarei.

PÉPITA

Em sessão economica reunem-se amanhã, em seu Templo à rua João Pinto n. 10 os obreiros da Aug. e Resp. Loj. Ordem e Trabalho.

EBRIA

*Não a notava a multidão que ia,
Pelas ruas, u’ um sonho ambevecida.
E ella parada ante um espelho, fria,
De olhos baças, a fronte encanecida,*

*Julgava ver outro ente que soffria
O dissabor intêrmimo da vida;
E n’um gesto imbecil de tedio, ria,
De si propria no espelho reflectida.*

*Parei para fital-a tristemente,
Ao vel-a rir um riso inconsciente,
Lembrei-me d’ alma humana, arida e esma,*

*Que de defeito e de miseria cheia,
Ri, no entretanto da miseria alheia,
Que é a triste miseria de si mesma.*

CAMPOS DA PAZ.

Onde estamos?

Ao conhecimento do sr. dr. Governador do Estado levamos o facto de ter o sr. Hugo Westphal, de Santa Izabel, creado dificuldades ao sr. Antonio Victor de Souza de exercer o cargo de professor daquela localidade por não saber fallar allemão.

Do officio que o referido professor dirigiu ao respectivo Chefe Escolar, pudemos obter a copia fiel que é a seguinte:

“Ariú, 5 de Março de 1916. Illo. Senr. Chefe Escolar da Parahyba. Tendo ido ante hontem à Santa Izabel afim de arranjar a casa, me dirigi ao Senr. Hugo Westphal, por me constar que era o mais influente no lugar. Expondo-lhe os meus fins respondeu-me positivamente que eu não podia occupar ali o cargo de professor porque não sabia o allemão, e alem disso era necessario que tambem occupasse o de escrivão sendo indispensavel o conhecimento desta lingua, etc. Pedindo-lhe para ver a casa, mostrou-me e quando viu que eu estava resolutto a abrir a aula, disse-me, em tom positivo e terminante «que eu não podia entrar ali, e que se tornasse, reuniria e trabalharia contra mim. etc. Despedi-me e voltei, e por isso, diante desta attitude quiçá BRUTAL E AMEAÇADORA; levo ao vosso conhecimento este facto, para que providencieis como for justo, não desejando, em consequencia do occorrido, voltar eu mais ali, antevendo resultados infructiferos e desagradaveis. Saude e Fraternidade. (Assignado) Antonio Victor de Souza...”

Ante esse facto que consideramos grovissimo, o que farão as autoridades competentes?

Aguardamos as medidas que forem tomadas para nos pronunciarmos a respeito.

Cerveja so’ ATLANTICA por ser a ma’s saborosa.

O Carnaval pelos clubs

12 DE AGOSTO

Como sempre, este querido e sympathico club festejon com todas as pompas o infatigavel Deus Momo.

As noutes de domingo e terça correram animadissimas em seus salões, repletos de mascaras e phantasias.

Parece que em taes momentos não ha males humanos.

Felizes os que podem nesses dias esquecer por momentos as attribulações da vida.

NO CONCORDIA

Danson-se alegremente em meio da mais cordeal e franca alegria nos salões desse novel club.

Lá estava familiarmente reunida a elite florianopolense rendendo o seu culto de prazeres á Momo.

O Concordia deu pois a sua nota chic no carnaval.

Estivemos presente a todos os bailes com que esses clubs festejaram os tres dias de ruidosas alegrias.

O nosso representante trouxe de ambos, a mais encantadora das impressões.

Somos gratos pois, pelos convites.

Foi removido para Parahyba o nosso dedicado ir. sr. Alpino Biavati, fiel da Escola de Aprendizizes Mariuheiros.

O nosso ir. Biavati, que segue no proximo mez para Capital Federal, deixa nesta capital um vasto circulo de amigos, que lamenta a sua retirada do nosso meio social.

Pensar...

E’ ver o mundo através de todas as scenações e o espirito, como um passaro, farejando em torno do inhabitavel, fremindo e desejando estranhas cousas...

Pensar, é fazer resurgir um eden prolifero de inebriações falernas, com sões illuminativos, remontando gozos, em pleno reinado de um myticismo archangelico.

Pensar, é ter, muitas vezes, a idéa transbordante de reflexões criminosas, construindo um futuro cheio de maldições, macabramente saltitando.

O cerebro humano é um reducto, é um sarcophago, cheio de attrações incompreensíveis, onde ramurejam, em catadupas, um turbilhão de apotheeses inenarraveis.

Se em um minuto de pensar, de reflexonar, de concatenar calculos, pudéssemos levar à effeito, tornar em realidade o que desejamos, a duplicidade dos casos seria um nunca cessar, e a vida tornar-se-ia verdadeiramente absoluta, obrigatoria, de um absolutismo tipico.

Pensar, é ter o cerebro em linha de batalha, onde as idéas se affixam como um sentinella prescrutando o inimigo, em pleno savana.

Entretanto pensamos, pensamos e por que?... Mystério.

Pensamos porque somos obrigados a pensar, parece nos que uma força occulta nos impõe. E’ uma eterna lucta interior que nos corrompe ou que nos eleva.

Pensar, é construir o que não se pode construir... Sonhos que valem a ideal magnificencia de um esplendoroso arrebol, mas que não passam de chiméras tardias, que são plantinhas embrionarias que não resistem ao inverno que não tarda...

E é isto a vida:—completa utopia.

Temos cerebro:—pensamos, porque pensar é uma fallacia de mais que se avoluma para ficção do amanhã!

Almeida Coelho

Pedimos aos nossos collaboradores o obsequio de, além do pseudonymo, assignarem os autographos para uso da Redacção.

Varias

O nosso presado amigo e ir. sr. Joaquim Domit teve a gentileza de nos offerecer alguns maços de diversas marcas dos apreciados cigarros da importante firma Trapani & Cia de São Paulo, de que é activo representante nesta capital.

Agradecendo a gentileza da offerta recommendamos ao publico os cigarros da firma Trapani & Cia.

Terça-feira, em o seu Templo á rua 28 de Setembro, reunem-se os membros da Aug. e Resp. Loj. Cap. Regeneração Catharinense.

A 2 do corrente apparecerá nesta capital uma revista intitulada O OLHO.

Amanhã será inaugurada no Palacio do Congresso do Estado a exposição dos trabalhos escolares do anno de 1915 nos Grupos Escolares e Escolas Complementares do Estado.

A exposição esteve a cargo do distincto professor sr. Orestes Guimarães, digno inspector geral do ensino.

Regressou da Capiial Federal acompanhado de sua joven esposa o nosso dedicado ir. sr. Ricardo Ebel, digno director gerente da fabrica de rendas e bordados.

Foi designado para servir como administrador da Mesa de Rendas Federaes do Itajahy o nosso presado ir. sr. Ignacio Mascarenhas Passos, digno Conferente da Alfandega.

Acha-se na direcção da Escola Normal, no impedimento do respectivo director nosso illustrado collaborador sr. Horacio Nunes Pires, o nosso presado ir. e amigo sr. Professor Fernando Machado Vieira.

O MOMENTO, é o titulo de mais um collega, que acaba de vir a' luz da publicidade na villa de Canoinhas e de publicação quinzenal.

Agracendo a visita, desejamos longa vida ao novel batalhador do progresso.

Temos sobre a nossa mesa de trabalho a importante revista illustrada "A Maçonaria no Estado de São Paulo.

Agradecidos.

FE'

A Fé é uma ancia, a Esperança é uma ambição, a Caridade é amor puro.

COELHO NETTO

*Em uma igreja branca e pequenina,
Num pittoresco canto de uma aldeia,
Erigida num cimo da collina,
Plena de encanto e de ternura cheia.*

*Vemos a Fé:—Uns olhos de menina
Em cujas expressões só ha quem leia
Uma bondade casta e peregrina
Como o peito da santa que a rodeia.*

*Desperta-se a manhã. Sosinha ao templo,
A dar de Fé o mais frisante exemplo,
Caminha a mesma estrada percorrida*

*Para, com a crença que o seu ser conforta,
Pedir a Deus e á Mãe que ja lhe é morta,
Menos penosos dias para a vida!...*

* * *

ESPERANÇA

*E' tarde. O sol, em lagrimas de sangue,
Vae-se escondendo aos poucos no horisonte.
Encostado ao bordão, cançado, exangue.
Sôbe o pastor ao pincar do monte...*

*Sôbe e, de lá, reclna a triste fronte;
Espraia agora o olhar sereno e langue
Pelo mar que lhe fica alli defronte
E vêem-lhe aos olhos lagrimas de sangue*

*Ao ver de embarcações o alacre bando
Que entre espiraes de funo vem sulcando
Do immenso mar a concha azul e mansa.*

*Chora, ao ver chegar a ultima galera
Onde carta de amor encioso, espera,
Mas que não vem ainda...—Eis a Esperança!*

* * *

CARIDADE

*Das tres irmães, a Caridade, creio
—E creê commigo quasi toda gente—
De coração em forma ao mundo veio,
Pura, bondosa, angelica, clemente,*

*P'ra deitar com amor em todo seio,
Em todo o coração triste e doente,
Dos lenitivos o cibório cheio,
Que traz consigo esperançosa e crente*

*Caridade! Adorar os infelizes,
Aplacar-lhes a sêde que os consome
E curar-lhes da mogua as cicatrizes!...*

*Caridade! De amor perenne rio!
Dae com fartura, pão aos que tem fome
Cobri de beijos todos que teem frio!...*

OCTAVIO BRITO

Rio, Dezembro de 1915.

IVO AQUINO

Está nesta capital ha dias o nosso joven e talentoso conterraneo Ivo Aquino, quinto annista de Direito.

O joven bacharelado teve oportunidade de na sessão do Jury revelar o seu talento de escol produzindo brilhantemente a defesa de um réo, sendo pela grande assistencia applaudida com enthusiasmo a sua bellissima oração.

Ao distincto conterraneo O ORIENTE envia as suas mais sinceras felicitações.

Rink Catharinense

O sr. Julio Toldo, acaba de montar nesta capital, á rua Republica, um rink de patinação intitulado: Rink Catharinense.

O salão destinado á patinação está caprichosamente montado.

A' inauguração esteve bastante concorrida, sendo grande o numero de rapazes e moças que se divertiram com os volteios da panitação.

Ao proprietario dessa nova casa de diversões apresentamos os nossos votos de prosperidades.

Annuncios

Salão Sepitiba
Conforto e asseio. Especialidade nos cortes
de cabelo americano, para meninas e senhoritas.

RUA TIRADENTES E SALDANHA MARINHO

Mutua Maç. Paulista

SOB A ADMINISTRAÇÃO DO GR.: OR.: ESTADUAL

Sedê: Tabatinguerra n. 74--São Paulo

SERIE A—De remissão continua—Joia 10\$000—Quota por fallecimento 5\$000—Peculio 6:000\$009—funeral 300\$000

SERIE B—De remissão continua—Joia 20\$000—Quota por fallecimento 9\$000—Peculio 9:000\$00—Funeral 400\$000

SERIE C—JOIA 30\$000—Quota por fallecimento 12\$000—Peculio 12:000\$000—Funeral 500\$000

Todos os mutualistas gosam de remissão pela forma seguinte: "Serão considerados **mutualistas remidos** os 200 primeiros inscriptos em qualquer das series, dois annos depois de completada a serie a que pertencerem. Dando-se o fallecimento do mutualista remido, passará a occupar o seu lugar, na mesma qualidade, o mutualista mais antigo; e assim successivamente na ordem da inscripção. (Art. 49, §§ 2.º e 3.º)

Fica dispensada pagamento da joia a mulher do mutualista já inscripto. O mutualista que ficar provadamente inválido para qualquer trabalho, receberá metade do peculio

Podem inscrever-se os Maços ativos e suas mulheres

A Mutua Maç. Paulista

Offerece vantagens extraordinarias, pois está organizada sob os modernos principios do mutualismo

Peçam informações a

Octavio Schiefler

RUA REPUBLICA N. 28

Florianopolis

VERMIL E' o rei dos Vermifugos

Nova Officina de Marmorista

— DE —

MANOEL GOMES

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, cruces, anjinhos, vasos, Medalhões e bustos em tamanho natural. Dispõe de pessoal habitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é importado de Carrara (Italia) o melhor e mais conhecido
RECEBE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

Preços baratissimos 72 RUA CONSELHEIRO
MAFRA 72

CERVEJA ATLANTICA

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E

— CASAS DE BEBIDAS —

Pilsen a 1\$000, Kosmos e

Culmbach a 800 rs.

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos, deve ser preferida a qualquer outra.

Secção de Caramellos

DA

Panificação João Moritz

—RUA TIRADENTES N. 43—

Encontra-se nesta casa grande e variado sortimento de CAMELLOS

OS MELHORES CIGARROS SÃO

Electricos, HAVANA antigo marca Leão, A B

-- Submarinos e SERRANOS --

todos PREMIADOS, da afamada fabrica CATHARINENSE fabricados com fumo escolhido, Papel ambreado—Palha de 1a.

Uma visita a Fabrica para ver os PREMIOS.

Rua João Pinto n. 19

Diogo Lopes Torres

CERVEJA RADIUM

EM GARRAFAS E MEIAS GARRAFAS

Fabrica em São Miguel

José Augusto de Faria

Em todas as casas de bebidas

Salão Gambrinus

Neste estabelecimento, exclusivamente Familiar encontram os senhores freguezes todas as qualidades de bebidas finas, quer nacionaes, quer estrangeiras e conservas das mais conhecidas fabricas do Paiz e do Extrangeiro.

RUA TRAJANO N. 13

Telephone n. 188

Brazila Ligo Esperantista

Praça 15 de Novembro, 2—2º Andar

RIO DE JANEIRO

Peçam informações sobre a lingua internacional Esperanto

LIEAM O Brasila Esperantista,,

ASSIGNATURA ANNUAL 3\$000